

MONTIJO, 2
SINTRENSE, 2

M. D.
16/11/45

IGUALDADE BEM ACEITE

Campo Luís de Almeida Fidalgo (Montijo).

Árbitro: Manuel Poeira (Faro).

MONTIJO — Luís Filipe; Belo, Moreira, Lázaro e Celestino; Rolo, Evaristo e Rachão; Gomes, Pereira e Manuel José (Porfírio, 62 m).

SINTRENSE — Gomes; Alcino, Vitor Marques, Luz e Salvador; Sequeira (Marques II, 77 m), Morais e Marques I; Neio, (Arnaldo, 24 m), Rogério e Marquitos.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: PEREIRA (54 m e 75 m) pelo Montijo e pelo Sintrense, ~~BELO~~ ^{NEIO} pelas próprias redes, (76 m) e MARQUES II (85 m).

Cartão amarelo para Gomes, do Montijo (18 m), por jogo perigoso.

Absolutamente certa a igualdade registada no final, atendendo ao jogo desenvolvido por ambas as equipas ao longo dos 90 minutos, apesar do Montijo ter chegado ao 2-0 quando faltavam somente 15 minutos para jogar.

Muito embora tivesse iniciado o encontro com uma certa desenvoltura e elasticidade atacante, o Montijo não conseguiu não só manter esse ritmo como também se deixou suplantar pelo seu antagonista, em velocidade e produção de jogo, embora esta não tivesse qualquer consequência para as redes de Luís Filipe, durante os primeiros 45 minutos.

No entanto, a partir principalmente dos 20 minutos, começou a denotar-se um certo ascendente por banda do Sintrense devido não só à rapidez que este punha na troca da bola entre os seus jogadores como também à dificuldade que as defesas laterais montijenses Belo e Celestino tinham quando a bola lhes aparecia pelo seu corredor.

Estes pormenores, aliados ao desacerço total da linha intermédia da «casa» deram, pois, origem à subida do Sintrense ainda no primeiro tempo.

Praticamente no início do segundo tempo os locais tiveram a chance pelo seu lado quando Vitor Marques, atrasando mal para o seu guarda-redes, permitiu a intromissão a Gomes que, sem dificuldade, ofereceu o golo ao seu companheiro Pereira.

Quando novamente Pereira, aos 75 minutos, com um potente remate de fora da área elevou a marca para 2-0 parecia, embora injustamente, que estava encontrado o vencedor.

Mas não pareceu o mesmo aos rapazes de Sintra que um minuto

depois conseguiam diminuir a diferença, com a colaboração da tão desacertada defesa da «casa».

Atendendo à forma como a partir deste momento, actuou toda a equipa montijense, não foi de admirar que os visitantes tivessem obtido, a 5 minutos do termo da partida, o tento que lhes deu uma justa igualdade.

Enquanto o Montijo foi uma equipa totalmente descomandada e que vivendo dos rasgos individuais de alguns dos seus jogadores, não tendo, por isso, tido acerto durante todo o encontro, o Sintrense foi por sua vez uma equipa coesa que nunca se remeteu à defesa, muito pelo contrário.

É certo que a sua linha dianteira não foi muito perfurante tendo até beneficiado do desacerto da defesa contrária mas, em quaisquer dos casos, o conjunto foi bastante homogêneo para justificar o resultado final.

A arbitragem de Manuel Poeira consideramo-la como boa apesar de alguns protestos que ouviu.

JOSE CORREIA